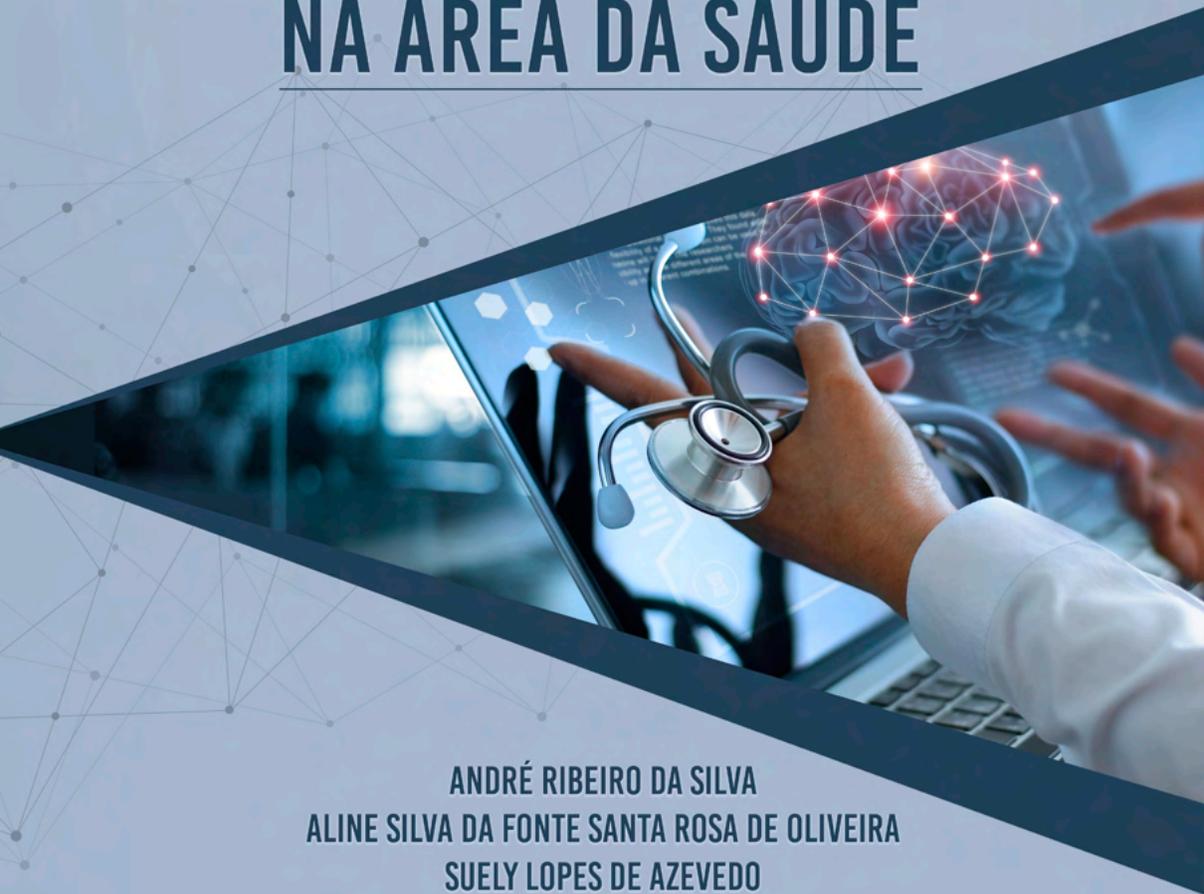


A INCORPORAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO UM MODELO TRANSFORMADOR NO PROCESSO DE ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE



ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA
ALINE SILVA DA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA
SUELY LOPES DE AZEVEDO
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2022

A INCORPORAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO UM MODELO TRANSFORMADOR NO PROCESSO DE ENSINO --- NA ÁREA DA SAÚDE



ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA
ALINE SILVA DA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA
SUELY LOPES DE AZEVEDO
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



A incorporação das ferramentas digitais como um modelo transformador no processo de ensino na área da saúde

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Suely Lopes de Azevedo
André Ribeiro da Silva
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I37 A incorporação das ferramentas digitais como um modelo transformador no processo de ensino na área da saúde / Organizadores Suely Lopes de Azevedo, André Ribeiro da Silva, Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-926-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.261221602>

1. Tecnologia educacional. 2. Ferramentas digitais. 3. Saúde. I. Azevedo, Suely Lopes de (Organizadora). II. Silva, André Ribeiro da (Organizador). III. Oliveira, Aline Silva da Fonte Santa Rosa de (Organizadora). IV. Título.

CDD 371.3944

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A presente obra intitulada “A incorporação das ferramentas digitais como um modelo transformador no processo de ensino na área da saúde” visa a discussão e reflexão sobre a inserção acelerada da tecnologia na área da saúde e da educação. As inovações tecnológicas trazem avanços tanto na assistência voltada para o cuidado, como na gestão de processos, potencializando os resultados, aumentando a produtividade e melhorando os indicadores de qualidade dos serviços. O uso dessas ferramentas digitais foi acelerado pela crise sanitária mundial, o que apontou para a necessidade de novas formas de cuidar e educar, como, por exemplo, a telemedicina, inteligência artificial, redes sociais, videoconferências, dentre outras práticas que foram incorporadas amplamente na saúde e na educação pelos profissionais com vistas à aproximação e atendimento das necessidades dos indivíduos/famílias/comunidades, mesmo que geograficamente distantes.

A tecnologia na área da saúde tornou-se uma ferramenta essencial para o alcance dos resultados, pois atua em todas as vertentes do processo de cuidado, com benefícios para a assistência clínica em relação ao diagnóstico, terapêutica, prevenção. Proporciona o levantamento de indicadores necessários à sustentabilidade dos serviços além de tornar possível a captação e análise de um maior número de informações na sua totalidade, o que permite direcionar o processo de cuidar de forma mais estratégica e eficaz.

Neste sentido, a presente obra é composta por um conjunto de cinco capítulos com diferentes contextos acerca do uso das tecnologias na área da saúde e da educação. O capítulo 01 versa sobre a percepção dos acadêmicos na aplicação do ensino remoto emergencial nos cursos na área da saúde, se justifica pela recorrente necessidade de pesquisas que relatem as experiências resultantes das novas abordagens e práticas incorporadas no período de ensino remoto emergencial. O capítulo 02 é um estudo reflexivo sobre o impacto da educação permanente na equipe de enfermagem, destacando sua importância nos serviços de saúde e prática profissional de enfermagem segura e qualificada. O capítulo 03 descreve a construção de um livro digital descreveu a criação de um livro digital educativo intitulado ‘Judicialização da Saúde Pública: direitos do cidadão e deveres do estado’. como um produto diferenciado que poderá complementar ações de informação, comunicação e educação em saúde sobre o tema. O capítulo 04 “Bioinformática como ferramenta de aprendizagem no ensino de biologia celular e molecular pela percepção do estudante”, teve como objetivo propor o uso de ferramentas de Bioinformática no ensino de Biologia Celular e Molecular, investigando vantagens e desafios, considerando o ponto de vista dos estudantes. O último capítulo é um estudo de revisão integrativa da literatura que discorre sobre a aplicabilidade do modelo de Promoção da Saúde de Nola Pende na assistência em saúde do diabetes mellitus.

Logo, os capítulos desse livro convidam o leitor à reflexão acerca da utilização,

contribuição e os impactos das novas tecnologias digitais junto aos indivíduos/profissionais. Nele é possível “*re-conhecer*” o esforço dos autores em compartilhar de suas experiências e conhecimentos na pesquisa, ensino, assistência e extensão, no que se refere a temática em tela, com destaque para a eclosão das tecnologias digitais nos últimos anos e a necessidade de utilizar a inteligência artificial na busca de soluções e estratégias para a adaptação rápida de todos os envolvidos nas áreas de ensino e de saúde, permitindo a disseminação de conhecimento, troca de experiências e possibilidade de ter novas ferramentas para que os profissionais pudessem dar continuidade às suas atividades laborais na área da educação e da saúde.

Dessa forma, agradecemos aos autores por todo esforço e dedicação que contribuíram para a construção dessa obra, e esperamos que este livro possa colaborar para a discussão e entendimento sobre os temas aqui abordados.

Suely Lopes de Azevedo

André Ribeiro da Silva

Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS SOBRE A APLICAÇÃO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL APLICADO EM CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE

Danielle Freire Goncalves
Adelardo Rhian Oliveira dos Santos Silva
Milena Brandão Rios
Khilver Doanne Sousa Soares
João Guilherme Teles de Carvalho
Jose Wneyldson da Silveira
Isaac Prado Ramos
João Paulo Dias Nogueira
Tháisa Dutra de Oliveira
Emilly Karla Rocha Barreto
Vitória Suriani Gomes
Alana Glecia de Jesus Lopes Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216021>

CAPÍTULO 2..... 11

EDUCAÇÃO PERMANENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: PRÁTICA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM SEGURA E QUALIFICADA

Suely Lopes de Azevedo
Hérica Felix de Oliveira
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira
Maria Amália de Lima Cury Cunha
Isaura Setenta Porto
Maria Lucia Costa de Moura
Sueli Oliveira da Silva
Cristiana Carvalho de Mattos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216022>

CAPÍTULO 3..... 19

CONSTRUÇÃO DE UM LIVRO DIGITAL COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

Alcinéia Flávia Gomes
Rosiane Rosa Silva
Catherine de Paula Rabelo Costa
Ana Paula Nogueira Nunes
Edson da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216023>

CAPÍTULO 4..... 30

BIOINFORMÁTICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA PERCEÇÃO DO ESTUDANTE

Carla Carvalho de Aguiar
Matheus Correia Casotti

KyMBERLIN Costa de Souza
Isabel De Conte Carvalho de Alencar
ÍURI Drumond Louro
Débora Dummer Meira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216026>

CAPÍTULO 5..... 46

**APLICABILIDADE DO MODELO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DE NOLA PENDER A
PACIENTES COM DIABETES MELLITUS**

Daiana Alves dos Santos
Cláudio José de Souza
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira
Suely Lopes de Azevedo
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216025>

SOBRE OS ORGANIZADORES 60

ÍNDICE REMISSIVO..... 62

CAPÍTULO 3

CONSTRUÇÃO DE UM LIVRO DIGITAL COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

Data de aceite: 01/02/2022

Edson da Silva

Alcinéia Flávia Gomes

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Sociedade e Ambiente (SaSA), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) Diamantina - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/7150244466010736>

Rosiane Rosa Silva

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição (PPGCN), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) Diamantina - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/0144873442228072>

Catherine de Paula Rabelo Costa

Graduanda em Publicidade e Propaganda pela PUC Minas Belo Horizonte - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/6044865583113662>

Ana Paula Nogueira Nunes

Docente do Departamento de Ciências Básicas (DCB) da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição (PPGCN), pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente (PPGSaSA), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) Diamantina - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/4771938894157045>

Docente do Departamento de Ciências Básicas (DCB) da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente (PPGSaSA) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição (PPGCN), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) Diamantina - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9457578388001171>

RESUMO: Introdução: É crescente a busca por garantia do direito à saúde por via judicial. Portanto, é necessário informar e educar o público sobre a judicialização da saúde pública e suas implicações. Nesse sentido, a inserção de tecnologias educacionais digitais torna-se útil para os gestores da saúde compartilharem informações atualizadas aos interessados no tema. **Objetivos:** apresentar a criação de uma tecnologia educacional para compartilhamento digital de informações sobre judicialização da saúde pública. **Método:** estudo com abordagem metodológica, desenvolvido em 4 etapas: 1. definição dos itens relacionados ao desenvolvimento do material educativo; 2. Desenvolvimento da mensagem; 3. Ilustrações e *layout*; e 4: Reunião dos especialistas para adaptação final e conclusão da tecnologia em formato livro digital. O estudo ocorreu entre janeiro e julho de 2021, integrado à dissertação de A.F.G, mestranda de um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de uma Universidade Pública de Minas Gerais. Utilizou-se as plataformas digitais

e ambientes virtuais: *Canva®*, *Google forms®* e *WhatsApp®* e *Messenger*. **Resultados:** este estudo descreveu a criação de um livro digital educativo intitulado 'Judicialização da Saúde Pública: direitos do cidadão e deveres do estado'. Com 12 temas o livro digital foi elaborado em formatos compatíveis para compartilhamento em redes sociais. **Conclusões:** Com esse estudo foi possível descrever e construir uma tecnologia educacional em formato de livro digital. A tecnologia foi destinada aos gestores, mas pode ser compartilhada com os usuários do SUS e profissionais das áreas da saúde e do direito que buscam informações sobre a judicialização da saúde pública no Brasil. Espera-se que este tipo de estudo possa trazer contribuições para abordar o tema junto ao público-alvo por conter informações gerais acerca da judicialização da saúde pública no Brasil. Além disso, a versatilidade do livro digital para utilização nas redes sociais é um diferencial que poderá complementar ações de informação, comunicação e educação em saúde sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Direito a Saúde, Judicialização da Saúde, Acesso aos Serviços de Saúde.

CONSTRUCTION OF AN LIVRO DIGITAL AS EDUCATIONAL TECHNOLOGY ON THE JUDICIALIZATION OF PUBLIC HEALTH

ABSTRACT: Introduction: The search for guaranteeing the right to health through the courts is growing. Therefore, it is necessary to inform and educate the public about the judicialization of public health and its implications. In this sense, the insertion of digital educational technologies in the field of health becomes useful for health managers to share updated information with those interested in the topic. **Objectives:** to present the creation of an educational technology for digitally sharing information about the judicialization of public health. **Method:** study with a methodological approach, developed in 4 steps: 1. definition of items related to the development of educational material; 2. Message development; 3. Illustrations and layout; and 4. Meeting of experts for final adaptation and completion of technology in format of the ebook. The study took place between January and July 2021, as part of the dissertation of A.F.G, Master's student of a Postgraduate Program Stricto Sensu at a Public University of Minas Gerais. Digital platforms and virtual environments were used: *Canva®*, *Google forms®* and *WhatsApp®*, and *Messenger*. **Results:** this study described the creation of an educational ebook entitled "Judicialization of Public Health: citizen's rights and state duties. With 12 themes, the ebook was prepared in compatible formats for sharing on social networks. **Conclusions:** With this study it was possible to describe and build an educational technology in an ebook format. The technology was intended for managers, but it can be shared with SUS users and professionals in the areas of health and law who seek information on the judicialization of public health in Brazil. It is expected that this type of study can bring contributions to address the topic with the target audience as it contains general information about the judicialization of public health in Brazil. In addition, the versatility of the livro digital for use on social networks is a differential that can complement information, communication, and health education actions on the subject.

KEYWORDS: Right to Health, Health's Judicialization, Health Services Accessibility.

1 | INTRODUÇÃO

A inserção de tecnologias educacionais em formato digital na área da saúde é crescente, mas carece de melhor compreensão pela comunidade científica. Assim, a educação em saúde vem utilizando essa estratégia para propagar informação e comunicação em saúde (TOLEDO *et al.*, 2016).

No Sistema Único de Saúde (SUS) é prática comum a utilização de manuais de cuidado em saúde, folhetos e cartilhas que promovem resultados benéficos significativos em resposta às intervenções com práticas educativas (REBERTE *et al.*, 2012). No entanto, a efetividade das intervenções educacionais em saúde está suscetível a diversas influências, entre elas a oferta de recurso didático (SANTIAGO; MOREIRA, 2019).

As mídias digitais como *softwares*, aplicativos e plataformas *on-line* são utilizadas para produção de conteúdo digital e possibilitam a criação de materiais educacionais lúdicos e mais interativos (SILVA, *et al.*, 2021). Nesse sentido, tem surgido uma diversificação dos processos de ensino e aprendizagem com a criação de conteúdos educativos digitais, especialmente por meio das redes sociais virtuais (FONTANA *et al.*, 2020; THOMAS, FONTANA 2019; SOARES, 2020; LANGA *et al.*, 2020; LE, 2021).

Vale destacar que o mundo está passando por uma pandemia de COVID-19 e com o isolamento social o uso de mídias digitais por meio da internet tornou-se recurso digital global para compartilhar informação em saúde (CUAN- BALTAZAR *et al.*, 2020; MERCHANT, LURIE, 2020). Além disso, a literatura reconhece que a informação em saúde com utilização de recursos midiáticos é capaz de promover mudança de comportamentos por adoção de hábitos mais saudáveis na população (BORBA *et al.*, 2012). Intervenções educativas com esse tipo de recurso educacional incluem ações e campanhas que adotam redes sociais virtuais, portais da *web*, compartilhamento de vídeos, *podcasts*, *livros digitais*, entre outras mídias digitais (GRIFFEY *et al.*, 2015; SILVA, *et al.*, 2021).

Uma tática que possibilita a economia de espaço na mochila, o armazenamento de materiais e de livros é o uso de leitores digitais ou *livros digitais*. Essa tecnologia digital tem se tornado prática comum entre leitores há alguns anos. Além do mais, os livros digitais geralmente têm custo financeiro menor quando comparados aos livros impressos. Outra vantagem é a possibilidade de realizar *download* gratuito de *livros digitais* em sites como o 'Domínio Público' (COSTA, 2014 apud REITER, REITER, 2017).

Outro recurso digital atualmente disponível para autores de *livros digitais* com conteúdos educativos é a plataforma *Canva®*. Trata-se de um recurso *on-line* que revolucionou a criação de conteúdo para blogs, *livros digitais*, publicidade e propaganda na *web*, dentre outros tipos conteúdos digitais (SILVA *et al.*, 2021). No entanto, esse, assim como os demais recursos educacionais digitais em saúde necessitam de mais estudos para disponibilizar acesso à informação qualificada, gratuita e de fontes seguras (DA SILVA *et al.*, 2020; ABEDIN *et al.*, 2015).

Diante do exposto, um estudo prévio desenvolvido por pesquisadores do presente capítulo de livro investigou o uso da plataforma *YouTube®* para informar o público sobre a judicialização da saúde pública no Brasil. Os resultados ainda não foram publicados, mas o estudo evidenciou alto índice de popularidade e de engajamento do público-alvo com os vídeos de melhor qualidade da informação e com maior audiência. Os vídeos foram produzidos principalmente por profissionais das áreas do direito e da saúde. Porém, o público ainda carece de informações seguras e atualizadas sobre o tema. Por isso, o estudo impulsionou os pesquisadores a produzirem uma tecnologia educacional digital, com linguagem simples e acessível, que pudesse ser compartilhada de forma gratuita aos gestores e profissionais da saúde, bem como os usuários do SUS para auxiliá-los na atualização sobre a judicialização da saúde e no reconhecimento de alternativas para evitá-la.

Assim, o objetivo desse capítulo foi apresentar o processo de criação de uma tecnologia educacional para compartilhamento digital de informações básicas sobre judicialização da saúde pública no Brasil.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo com abordagem metodológica, desenvolvido no período de janeiro a julho de 2021, integrado à dissertação de A.F.G, mestranda de um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de uma Universidade Pública de Minas Gerais.

O processo de elaboração da tecnologia educacional ocorreu por meio de plataforma digital e de ambientes virtuais: *Canva®*, *Google forms®* e *WhatsApp® Messenger* em quatro etapas (Quadro1).

Etapas	Descrição das etapas
1ª etapa: definição dos itens relacionados ao desenvolvimento do material educativo.	Revisão bibliográfica sobre o assunto; definição dos temas para a criação do material educativo; identificação do público-alvo.
2ª etapa: desenvolvimento da mensagem	Elaboração dos textos a partir do levantamento da literatura. Revisão por profissionais da área, ajustes e correções gerais.
3ª etapa: ilustrações e layout	As ilustrações e o layout foram criados e adaptados pelos autores com uso do <i>Canva®</i> .
4ª etapa: Reunião dos especialistas membros da equipe executora do estudo	Revisão do livro digital para correção e ajustes das frases para melhor compreensão. Aprovação de conteúdo e arte gráfica. Adaptação final e conclusão do livro digital.

Quadro 1. Etapas de elaboração da tecnologia educacional digital. Diamantina, MG, Brasil, 2021.

O material educativo que compõe a tecnologia educacional foi construído no formato de um *livro digital*. Este foi destinado aos gestores de saúde, usuários do Sistema Único de

Saúde (SUS) e profissionais das áreas da saúde e do direito que buscam informações sobre a judicialização da saúde pública no Brasil e possíveis soluções extrajudiciais. Elaborado a partir de documentos científicos reconhecidos nacionalmente, o *livro digital* aborda 12 assuntos da área. Para cada tema do livro digital, foram adicionados *links* que direcionam o leitor a materiais complementares.

Um diferencial da tecnologia educacional é que além do formato de *livro digital*, cada tema foi desenvolvido com *layout* que permite o compartilhamento individual ou da tecnologia educacional na íntegra, nas redes sociais como *Instagram®*, *Facebook®* e *WhatsApp® Messenger*. Assim, sugere-se que a tecnologia educacional possa complementar ações de educação em saúde no contexto da judicialização junto ao público-alvo. Além de sua utilização pela Secretaria Municipal de Saúde Couto de Magalhães de Minas, poderá ser compartilhado com gestores de outros municípios, regionais de saúde ou órgãos governamentais vinculados à prestação de serviços e/ou oferta de produtos no contexto da saúde pública, bem como o usuário da saúde pública.

Para a elaboração da tecnologia educacional, tomaram-se como base as principais entidades reconhecidas do universo científico e/ou jurídico, como da Fundação Oswaldo Cruz, Conselho Nacional de Justiça, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Conselho Nacional do Ministério Público, as bases de dados eletrônicas como: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *National Library of Medicine* (PUBMED). A partir da pesquisa à literatura, a primeira versão do conteúdo educativo foi desenvolvida e seguida por mais três versões até que foi considerada capaz de informar e de educar o público-alvo.

Com a utilização da plataforma de construção de conteúdo digital *Canva®* os textos foram organizados, as fontes selecionadas, os *layouts* e as ilustrações adaptados para proporcionarem melhor compreensão dos conteúdos (CANVA, 2020). As cores da tecnologia educacional seguiram a paleta de cores da identidade visual da UFVJM. Na etapa seguinte foram realizadas a formatação, configuração e diagramação das páginas do *livro digital* na busca por melhorias que facilitem o alcance do público-alvo em intervenções educativas.

A equipe executora da pesquisa foi constituída por duas bacharéis em direito, um fisioterapeuta, uma nutricionista e uma graduanda em publicidade e propaganda. Esses profissionais avaliaram todas as versões e aprovaram a versão final da tecnologia educacional. Buscou-se transformar a linguagem científica em uma de fácil compreensão pelo público-alvo, evitando-se termos técnicos e científicos sempre quando possível.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O *livro digital* educativo foi intitulado 'Judicialização da Saúde Pública: Direitos do Cidadão e Deveres do Estado'. Após três revisões, sua versão final atingiu 22 páginas

com 240 mm x 190,5 mm de dimensões. Para tanto, a organização do *livro digital* incluiu capa, ficha catalográfica e técnica, folha de rosto, apoio, sumário, apresentação, temas, agradecimentos e referências (Fig. 1).

Ao todo foram abordados 12 temas relacionados a judicialização da saúde pública, conforme se segue: 1. Você já ouviu falar ou sabe o que é judicialização da saúde?; 2. É possível resolver o conflito de interesses de forma extrajudicial?; 3. Princípio da universalização da saúde (quem pode acionar a justiça?); 4. Protocolos do ministério público vs. Direitos individuais; 5. Como e onde buscar a efetivação dos direitos à saúde; 6. Preciso de um advogado para judicializar a saúde?; 7. Equidade vs. ação coletiva e ação individual; 8. Informações sobre liminar; 9. Alerta às associações de médicos, advogados e farmacêuticos/farmácia; 10. Judicialização para pleito de medicamentos de baixíssimo custo 11; Você conhece o papel do ministério público e da defensoria pública na judicialização da saúde?; e 12. Previsão orçamentária do SUS, respectivamente.

A versão final do *livro digital* está disponível para *download* gratuito no endereço eletrônico: <https://drive.google.com/file/d/1aktRNdHftay3Uc3sYDCwnrwaYRH-2NV2/view?usp=sharing>

Por ser uma tecnologia educacional que aborda temas gerais da judicialização da saúde, foram acrescentados links com conteúdo complementares aos temas abordados no *livro digital*. Este visa ser um material de apoio para ações ou programas de educação em saúde e não tem recomendação dos autores para uso de forma isolada.



Figura 1. Imagem ilustrativa da capa do *livro digital* 'Judicialização da Saúde Pública: Direitos do Cidadão e Deveres do Estado' desenvolvido no *Canva*®.

Os resultados deste estudo corroboram com outros, uma vez que tem sido prática frequente a criação e a utilização de manuais de cuidado em saúde, folhetos, cartilhas (REBERTE *et al.*, 2012), conteúdos digitais (MOREIRA, JUNIOR e PEDROSO, 2020) como recursos didáticos (SANTIAGO; MOREIRA, 2019) para práticas educativas em saúde.

No entanto, até o momento, não foram identificadas publicações acerca da judicialização em saúde com a elaboração de *livros digitais* destinados à utilização dos temas, de forma individualizada ou na íntegra, em ações educativas nas redes sociais. Essa carência de referencial teórico limitou a comparação dos resultados do presente estudo com outras pesquisas. Além disso, a tecnologia educacional construída não foi submetida a pesquisa metodológica de validação do conteúdo e da aparência por comitês de juízes especialistas, nem por voluntários da população-alvo para adequação de conteúdo, aparência e usabilidade do *livro digital* como é recomendado (TEIXEIRA; MOTA, 2011; ALEXANDRE; COLUCI, 2011; SOUZA *et al.*, 2015; TIBÚRCIO *et al.*, 2015; NASCIMENTO; TEIXEIRA, 2018; SANTIAGO; MOREIRA, 2019). Uma pesquisa recente, com outra temática em saúde e parcialmente semelhante a este estudo, desenvolveu e

validou um pacote de conteúdo educativo composto por 28 mensagens de texto e figuras para a promoção do aleitamento materno. O material da pesquisa tinha a finalidade de disponibilizar a informação na rede social *WhatsApp® Messenger* (SILVA, PENHA, BARBOSA, et al., 2021). Diante do exposto, e da carência de materiais sobre judicialização da saúde, um futuro estudo para validação do *livro digital* é recomendado para evidenciar seu potencial educacional.

Na perspectiva das redes sociais virtuais, o uso páginas como Instagram, Facebook e Twitter, tem sido prática para construção do conhecimento e disseminação de informações técnicas de diversas áreas do saber (MOREIRA, JUNIOR e PEDROSO, 2020). Por serem redes com altos números de usuários, as redes sociais virtuais de instituições públicas de saúde que tiverem acesso ao *livro digital* terão o potencial para propagação de informação e de comunicação acerca deste tema na saúde pública.

Outro aspecto relevante, foi a utilização de ferramentas do *Canva®* que possibilitou a criação de conteúdos educativos digitais de forma gratuita e pelos próprios autores do *livro digital* (CANVA, 2021). O *Canva®* foi criado e está à disposição do público desde o ano de 2013. Dados públicos no site da empresa descrevem o *Canva®* com uma ferramenta on-line que fornece aos seus usuários a garantia de que qualquer pessoa no mundo pode criar qualquer design para publicar em qualquer lugar (CANVA, 2021). Assim, o presente estudo corrobora com os objetivos do *Canva®*, pois nenhum profissional designer gráfico contribuiu com a criação do *layout* geral do *livro digital*. Isso reduziu custos com a produção da tecnologia educacional. No entanto, é comum a validação de tecnologias educacionais em saúde com a apreciação de juízes especialistas da área de designer para adequação da aparência de materiais educativos, reforçando a necessidade de futuro estudo com essa finalidade.

A tecnologia educacional construída oferece a oportunidade de se trabalhar com o tema judicialização em saúde nas redes sociais. Estudos sobre a judicialização da saúde, demonstram a relevância em se compreender e apontar soluções para o problema (BRETAS, 2021; DE VASCONCELOS, 2020; OLIVEIRA et. al, 2015). Em uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2015 com o objetivo de aprofundar o referencial teórico sobre a judicialização da saúde no âmbito do SUS foram analisados artigos originais sobre o tema publicados entre os anos 2009 e 2013. Foram encontrados 47 artigos, dos quais 20 foram analisados. Em relação aos temas analisados nas publicações verificou-se que 60% se tratavam de pesquisas sobre a judicialização para acesso a medicamentos (OLIVEIRA et al, 2015). Este foi um dos temas abordados no presente *livro digital*, reforçando a necessidade de explorar todas os recursos de informação e de comunicação entre a gestão e o usuário de serviços da saúde.

Outro exemplo de uso de tecnologia educacional foi a elaboração e publicação da Cartilha “Judicialização de Medicamentos: apoio técnico-farmacêutico para a diminuição e/ou qualificação das demandas” pelo Conselho Federal de Farmácia no ano de 2018. A

cartilha tem formato digital, compartilhamento gratuito, traz links de legislações relevantes para os profissionais atuantes na saúde pública, mas é destinado apenas para farmacêuticos e o único formato da tecnologia é o PDF. Essa cartilha foi organizada em 20 páginas e teve o objetivo de apoiar o sistema de justiça em ações que visam reduzir ou qualificar as demandas judiciais, tanto na área de medicamentos, quanto outros produtos para a saúde (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2018).

4 | CONCLUSÃO

Com esse estudo foi possível descrever e construir uma tecnologia educacional em formato de *livro digital* intitulado: 'Judicialização da Saúde Pública: Direitos do cidadão e deveres do estado'. A tecnologia foi destinada principalmente aos gestores, mas pode ser compartilhada com os usuários do SUS e profissionais das áreas da saúde e do direito que buscam informações sobre a judicialização da saúde pública no Brasil.

Espera-se que este tipo de estudo possa trazer contribuições para abordar o tema junto ao público-alvo porque o conteúdo educativo tem informações gerais acerca judicialização da saúde. Além disso, a versatilidade do *livro digital* para utilização nas redes sociais é um diferencial que poderá complementar ações de informação, comunicação e educação em saúde. No entanto, ressalta-se que, apesar deste material ter sido totalmente personalizado ao seu público-alvo, destacamos a sua validação em estudo futuro para torná-lo mais adequado para atingir sua finalidade.

REFERÊNCIAS

ABEDIN, T. *et al.* YouTube as a source of useful information on diabetes foot care. **Diabetes research and clinical practice**, v. 110, n. 1, p. e1-e4, 2015.

ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Cienc e Saude Coletiva** [Internet]. 2011;16(7):3061-8. doi: 10.1590/S1413-81232011000800006

BRETAS, J.; JUNIOR, S. F.; RIANI, J. L. R. INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO SUS E POSSÍVEIS RELAÇÕES COM A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE. **RAHIS-Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, v. 18, n. 1, p. 30-43, 2021.

CANVA.COM. Disponível em: <https://www.canva.com/pt_br/>. Acesso em: 26 ago. 2021.

COSTA, R. **Educação e Multimeios: ferramentas digitais para otimizar os estudos**. Publicado em: 16 jul. 2014 apud REITER, G. G.; REITER, G. M. A utilização de multimeios como ferramentas de otimização dos conhecimentos no ensino jurídico. **Extensão em Foco**, v. 5, n. 1, 2017.

CUAN-BALTAZAR, J. Y. *et al.* Misinformation of COVID-19 on the internet: infodemiology study. **JMIR public health and surveillance**, v. 6, n. 2, p. e18444, 2020

DA SILVA, E. *et al.* Are YouTube Portuguese videos useful as a source of information on diabetes foot care? **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 1, p. 1305-1312, 2020.

DE VASCONCELOS, N. P. Solução do problema ou problema da solução? STF, CNJ e a Judicialização da Saúde. **Rei-Revista Estudos Institucionais**, v. 6, n. 1, p. 83-108, 2020.

FONTANA, R. T. *et al.* Educação em saúde digital: uma experiência on-line. **Research, Society and Development**. 2020; 9(9): 1-14. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7460>>

LANGA, G. M. *et al.* Recursos educacionais digitais em Anatomia e Fisiologia Humanas em tempos de pandemia. **Rev Docência do Ensino Super**, 2020;10:1–22. Disponível em: <<https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.24736>>

LE, P. T. T. Incorporating Internet-Based Applications in Teaching Integrated Language Skills to EFL Students. Proc 17th **Int Conf Asia Assoc Comput Lang Learn (AsiaCALL 2021)**,2021;533:48–53. Disponível em: <10.2991/assehr.k.210226.006>.

MERCHANT, R. M.; LURIE, N. Social media and emergency preparedness in response to novel coronavirus. **Jama**, v. 323, n. 20, p. 2011-2012, 2020.

MOREIRA, T. A. M.; JÚNIOR, A. A. S. F.; PEDROSO, A. P. F. Impactos da COVID-19: Limitações do Uso das Tecnologias pelos Alunos da Educação de Jovens e Adultos. **Revista Brasileira de Educação e Cultural RBECI ISSN 2237-3098**, n. 21, p. 01-22, 2020.

NASCIMENTO, M. H. M, TEIXEIRA, E. Educational technology to mediate care of the “kangaroo family” in the neonatal unit. **Rev Bras Enferm**, 2018;71(Suppl 3):1290-7. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0156>>.

OLIVEIRA, M. R. M. et al. Judicialização da saúde: para onde caminham as produções científicas?. **Saúde em Debate**, v. 39, p. 525-535, 2015.

REBERTE, L. M.; HOGA, L. A. K.; GOMES, A. L. Z. El proceso de construcción de material educativo para la promoción de la salud de la gestante. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 20, n. 1, p. 101-108, 2012.

SANTIAGO, J. C. D. S.; MOREIRA, T. M. M. Validação de conteúdo de cartilha sobre excesso ponderal para adultos com hipertensão. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 95-101, 2019.

Silva MF, Soares ERS, Maciel GR, Silveira JC, Reis NMP, Silva NR et al. **Canva for Education como ferramenta didática no ensino superior na era da COVID-19: Relato de experiência**. In: Solange Aparecida de Souza Monteiro. (Org.). Educação a Distância na Era COVID-19: Possibilidades, Limitações, Desafios e Perspectivas 2. 1ed.Ponta Grossa: Atena Editora, v.1, 2021,

Silva MM, Penha JC da, Barbosa ICFJ, Carneiro CT, Borges JWP, Bezerra MAR. Construção e validação de tecnologia educacional para promoção do aleitamento materno no período neonatal. **Esc Anna Nery** [Internet]. 25(2):1–10, 2021. Disponível em: doi: 10.1590/2177-9465-ean2020-0235

SOARES, L. A. *et al.* Mídia social brasileira na disseminação da (des) informação sobre diabetes mellitus gestacional. Em: Ciências da saúde no Brasil: impasses e desafios 3. **Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

SOARES, D. R. Português língua estrangeira em boa companhia: padlet, kahoot, google classroom e outros recursos digitais. In: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. **Anais do CIET: EnPED**, 2020. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1811>

Souza C.S, Turrini R.N.T, Poveda V.B. Tradução E Adaptação Do Instrumento “Suitability Assessment of Materials” (Sam) Para O Português. **J Nurs UFPE line** [Internet]. 2015;9(5):7854–61. Disponível em: <10.5205/reuol.6121-57155-1-ED.0905201515>

Thomas, LS, Fontana RT. Redes sociais como elemento para a promoção da saúde de adolescentes: contribuições da enfermagem. **Revista Tecnologia & Cultura** . 2019; **33(22)**, 6- 13. Disponível em: <http://www.cefet-rj.br/attachments/article/195/revista_virtual_33.pdf 41>

TOLEDO, M. M.; COSTA, J. S. R.; DA SILVA, E. Diabetes Educator: Current Perspectives on their importance. **JSM Diabetology and Management** 1(1): 1001, 2016.

TEIXEIRA E., MOTA V. M. S. S. **Tecnologias educacionais em foco**. São Paulo: Difusão Editora, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso aos serviços de saúde 20
Aprendizagem 4, 6, 21, 30, 31, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44
Assistência à saúde 4, 60
Autocuidado 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59
Avaliação de danos 12
Avaliação de riscos 13

B

Bioinformática 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

C

Canva® 20, 21, 22, 23, 25, 26
Ciências Biológicas 19, 30, 31, 34, 43, 44
Controle glicêmico 51, 54, 58
COVID-19 1, 2, 3, 6, 11, 12, 21, 27, 28
Cuidados de enfermagem 18, 46, 49, 58, 60

D

Diabetes Mellitus 28, 46, 47, 49, 51, 52, 58, 59, 60
Diabetes Mellitus tipo 2 46, 51, 52, 58
Direito a saúde 20

E

Educação 1, 3, 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 32, 40, 44, 46, 48, 49, 51, 52, 54, 55, 57, 60
Educação a distância 1, 6, 17, 28, 29, 60
Educação continuada 12, 14
Educação em saúde 17, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 46, 48, 49, 52, 54, 55, 57, 60
Educação permanente 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18
Enfermagem 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 28, 29, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61
Ensino de Biologia 30
Ensino remoto emergencial 1, 3, 4, 6
Escolas para profissionais de saúde 1

G

Gestão da segurança 12, 14

Gestão de avaliação de riscos 13

I

Isolamento social 2, 21

J

Judicialização da saúde 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

L

Livro digital 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27

N

Nola Pender 46, 47, 48, 49, 52, 55, 56, 57, 59

Novas tecnologias 3, 60

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 11, 16, 21, 28

Profissional de enfermagem 11, 12, 17, 54

Promoção da saúde 29, 48, 52, 55, 56, 58, 59

S

Saúde pública 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 47

Segurança do paciente 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Sistema único de saúde 15, 17, 21, 22

T

Tecnologia educacional 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 59

Teoria de enfermagem 46, 48, 49

Teoria do cuidado apoiado 46, 48

Treinamento 11, 13, 15

W

WhatsApp® Messenger 22, 23, 26

A INCORPORAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO UM MODELO TRANSFORMADOR NO PROCESSO DE ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A INCORPORAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO UM MODELO TRANSFORMADOR NO PROCESSO DE ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br